



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

ESTIMATIVA DO RENDIMENTO DE FIBRAS EM PLANTIO DE ABACAXI CV. PÉROLA

Everton Hilo de Souza^{1*}; Adilson Brito de Arruda Filho^{1,2}; Domingo Haroldo Reinhardt³; José Manoel Marconcini⁴; Paulo Roberto Lopes Lima²; Lidyanne Yuriko Saleme Aona¹; Fernanda Vidigal Duarte Souza^{1,3}

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Universidade Estadual de Feira de Santana.

³Embrapa Mandioca e Fruticultura. ⁴Embrapa Instrumentação Agropecuária.

*hilosouza@gmail.com

A caracterização do germoplasma de abacaxi (*Ananas comosus* L. Merr.) tem permitido a identificação de genótipos com fibras de qualidade adequada para fins artesanais e industriais. Com a crescente busca por materiais de fontes renováveis, os plantios de abacaxi, hoje destinados à produção de frutos, podem ter potencial econômico também para extração de fibras. O objetivo desse trabalho foi quantificar o rendimento e produtividade por hectare de fibras do abacaxizeiro cv. Pérola após desfibramento manual em máquina do tipo paraibana (usada para sisal). O estudo foi realizado em plantio comercial no município de Iaçu, BA, com área irrigada de um hectare plantada em espaçamento de 80 x 40 x 40 cm (41.666 plantas/ha). As plantas passaram por um ciclo normal até a colheita dos frutos, seguido de um período de quatro meses de crescimento dos rebentões (soca). Estes, apresentando folhas verdes de diferentes tamanhos, adequadas para a extração de fibras, foram separadas das plantas e pesadas. A seguir, suas folhas foram removidas, pesadas, desfibradas (fibras molhadas) e secas ao ar. Os valores obtidos foram utilizados para estimar o rendimento por hectare. Os lotes com dez rebentões inteiros (peso inicial) pesaram em média $10,9 \pm 1,9$ kg e, após a retirada do talo, suas folhas pesaram $7,3 \pm 1,2$ kg. As fibras recém-processadas e ainda molhadas pesaram $0,91 \pm 0,16$ kg e após secas ao ar, $0,30 \pm 0,06$ kg. Desta forma, o rendimento de fibras secas foi de $2,7 \pm 0,3\%$ do peso inicial. Considerando a densidade de 41.666 plantas/ha e que cada rebentão pesou em média $1,1 \pm 0,2$ kg, tem-se uma produção média de 45,8 toneladas de folhas e 1,2 tonelada de fibras secas por hectare, considerando o rendimento de 2,7%. Esse rendimento pode ser maior, caso as folhas menos viçosas e mais flácidas, remanescentes do primeiro ciclo das plantas, possam ser utilizadas, o que dependerá da evolução da tecnologia de extração das fibras. Essa informação é relevante para viabilizar o uso de uma fibra de alta qualidade para atender uma demanda que aumenta de forma significativa nos últimos anos.

Palavras-chave: *Ananas comosus* L. Merr.; produção de fibras; desfibramento manual.

Agradecimentos: FAPESB; CNPq; PNPd; CAPES; Embrapa Mandioca e Fruticultura.